

# COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

## REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ / 2019

(Do Dep. Frei Anastácio Ribeiro e Dep. Maria do Rosário)

Requer a **realização de reunião de audiência pública**, com o tema:  
**“Perseguição e violência contra defensores e defensoras de Direitos Humanos no Brasil”**

Sr. Presidente,

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência a **realização de reunião de audiência pública**, com o tema: **“Perseguição e violência contra defensores e defensoras de Direitos Humanos no Brasil”**.

A audiência contará com os seguintes convidados:

1. Representante da CNBB
2. Coordenador do Programa Nacional de Defensores de DH
3. Advogados populares - comitê brasileiro
4. Comissão Pastoral da Terra e CINE
5. Julia Barros Schirmer, do Comitê Estadual de Combate à Tortura do Rio Grande do Sul
6. Cacique Babau, liderança indígena da Bahia
7. Representante do Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (GAJOP), de Pernambuco

8. Darcy Frigo, coordenador da Plataforma Dhesca

## **JUSTIFICAÇÃO**

Segundo a organização Anistia Internacional, o Brasil lidera em número de assassinatos e violações de direitos de grupos LGBT, populações tradicionais e camponesas, da segurança pública e, também, militantes e defensores de direitos humanos. Em âmbito internacional, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA) se manifestou reiteradas vezes na defesa das pessoas defensoras de direitos humanos em nosso país, que sofrem perseguição e violências sistemáticas.

Defensores de Direitos Humanos, em sua atuação enfrentam abusos, intimidações, forjamento de processos, ameaças, perseguições, ameaças de morte, agressões físicas, assassinatos, retaliações, e principalmente enfrentam o clima de terror e a Lei do silêncio ou qualquer tipo de constrangimento no desenvolvimento de seus trabalhos, tendo como norte os princípios constitucionais e da dignidade humana.

Os defensores de direitos humanos são homens e mulheres que dedicam suas vidas a lutar contra a arbitrariedade e o nepotismo quando os direitos humanos de uns são negados ou a dignidade de outros é ameaçada. Estes se opõem, de forma pacífica porém ativa, às violações dos direitos humanos, promovendo denúncias, apoiando vítimas e familiares de vítimas e lutando contra a impunidade. Estas pessoas são anteparos às violações de direitos.

Nos últimos meses, a violência contra pessoas que defendem os Direitos Humanos tem arrefecido em números alarmantes. Há poucos dias, completou-se um ano do assassinato de Marielle Franco, vereadora e defensora dos direitos humanos do Rio de Janeiro, e nosso colega deputado federal Jean Wyllys se viu obrigado a exilar-se do Brasil em virtude de ameaças de morte que ele e sua família vinham recebendo. Ainda, somam-se diariamente, na mídia nacional, relatos de violação de direitos contra aqueles que, justamente, se opõe às violações de direitos humanos.

Nesse sentido, considera-se de suma importância essa audiência pública sobre Perseguição e Violência contra Defensores e Defensoras de Direitos Humanos no Brasil.

Sala da Comissão, 10 de abril de 2019

**Frei Anastácio Ribeiro**

**Deputado Federal (PT/PB)**

**Maria do Rosário**

**Deputada Federal (PT/RS)**